

ESTUDO DA CÉLULA: 30/01 A 05/02/2017 – FIDELIDADE MINISTERIAL

TEXTO: “Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas coisas porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem”. (1Timóteo 4.16)

INTRODUÇÃO: Em sua infância, Timóteo foi instruído na fé por sua mãe, Eunice (2Tm.1.5). Depois, conheceu o apóstolo Paulo, com quem aprendeu muito sobre a vida cristã. Finalmente, assumiu o ministério pastoral na igreja de Éfeso. Nesse tempo, não tendo mais a presença da mãe nem do apóstolo, Timóteo deveria cuidar de si mesmo. Afinal, essa capacidade caracteriza a maturidade. Os pais cuidam dos filhos, mas eles precisam, aos poucos, aprender a fazer algumas coisas sem ajuda, seja comer, beber, tomar banho, vestir etc. Só quem é capaz de cuidar de si mesmo pode cuidar dos outros. Embora saibamos que Deus cuida de nós (1Pd 5.7), isso não dispensa nosso zelo pessoal nos assuntos que forem da nossa responsabilidade. A expressão “cuidar de si mesmo” nos apresenta um desafio pessoal e intransferível que, mais cedo ou mais tarde, precisaremos assumir. Assim como não podemos terceirizar as funções de comer, beber e respirar, também existem atitudes que cada um de nós precisa tomar em relação à vida espiritual. O que cada um faz “a si mesmo” envolve diferentes modos de vida e suas consequências, conforme aprendemos com as palavras de Paulo (1Tm 4.7; 4.16; 5.22; 6.10; 6.19; 2Tm 1.13; 3.2).

PERGUNTAS:

1 – Você cuida ou é cuidado por alguém?

2 – Você consegue orar, jejuar e ler a Bíblia sem que alguém mande?

Temos que compreender que o obreiro cristão deve buscar ser parecido com Jesus a cada dia, buscando-O por meio de uma vida de comunhão com Deus.

Se Timóteo não cuidasse de si mesmo, não teria condições de cuidar bem da igreja. Paulo não se referia aos cuidados físicos, embora estes nos sirvam como ilustração para as questões espirituais (1Tm 4.8). Quem se dedica à saúde e boa forma física deve evitar alguns alimentos, buscar outros, abster-se de alguns excessos e praticar exercícios. Considerando todo o capítulo 4 da primeira carta, percebemos alguns cuidados que Timóteo deveria ter com sua vida espiritual:

1- **O que evitar ?** uma das principais preocupações do apóstolo Paulo era com as falsas doutrinas. Nem toda pregação e ensino poderiam ser bem-vindos. As doutrinas de demônios deveriam ser rejeitadas (1Tm.4.1), ainda que viessem em forma de fábulas aparentemente inofensivas (1Tm 4.7).

1.1) Como Timóteo poderia identificar tais doutrinas? Comparando-as aos ensinamentos de Paulo (2Tm 3.10). Devemos comparar todo ensinamento ao que a Bíblia diz, e desconfiar dos ensinamentos espirituais provenientes de pessoas cujo testemunho de vida não seja coerente com os valores cristãos.

2- **O que buscar?** Timóteo deveria dedicar-se à Palavra de Deus. Naquele tempo estavam à sua disposição o Antigo Testamento e as cartas de Paulo. O apóstolo o aconselhou a ler (1Tm 4.13), meditar e ocupar-se com a Palavra (1Tm 4.15).

Precisamos não apenas ler a Bíblia, mas conhecê-la, e isso requer dedicação. É importante poder dizer: “Eu sou o que a Bíblia diz que eu sou”.

3- **O que fazer ?** além de orar (1Tm 4.5) e conhecer bem a Palavra de Deus (1Tm 4.6), Timóteo deveria demonstrar seu conhecimento na prática, em seu comportamento, servindo como exemplo de fidelidade para a igreja (1Tm 4.12). Só assim teria autoridade para ensinar a Palavra.

CONCLUSÃO: Nas cartas a Timóteo, Paulo apresentou o confronto entre a falsa e a verdadeira doutrina. Cada uma delas produzirá algo (1Tm 1.4; 2Tm 2.16; 2Tm 2.23). O alimento sustenta a vida, mas, se estiver envenenado, conduz à morte. Assim acontece com o alimento espiritual. As doutrinas de demônios produzem apostasia (abandono da fé – 1Tm 4.1), mas a Palavra de Deus produz salvação (1Tm 4.16).

O que você precisa para demonstrar maturidade espiritual cristã ? Quem é responsável por isso ?